



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

PESQUISA COM CAFÉ: CONVERSA DE ALUNO PARA ALUNO SOBRE REDAÇÃO CIENTÍFICA

Ivana Loraine Lindemann
ivana.lindemann@uffs.edu.br

Gustavo Olszanski Acrani
gustavo.acrani@uffs.edu.br

Shana Ginar da Silva
shana.silva@uffs.edu.br

Renata dos Santos Rabello
renata.rabello@uffs.edu.br

Lucas Dalla Maria
lucasdallamaria@gmail.com

Giovanna Messagi Caldeira
giovanna.caldeira@estudante.uffs.edu.br

Paulo César Estefano
paulo.estefano@estudante.uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por Curso
Campus: Passo Fundo

RESUMO

Diante da reconhecida importância da iniciação científica na formação acadêmica e profissional na área da saúde, estratégias que favoreçam o engajamento dos estudantes com a pesquisa tornam-se essenciais no contexto universitário (Borges *et al.*, 2024; Mendes; Rocha, 2024). Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos monitores do projeto de Monitoria de Apoio à Pesquisa e à Extensão e Cultura (MAPEC), do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Passo Fundo, Rio Grande do Sul, a partir da participação no evento “Pesquisa com Café: conversa de aluno para aluno sobre redação científica”. O “Pesquisa com Café”, promovido pela Diretoria de Pesquisa da universidade, em parceria com o Comitê Assessor de Pesquisa e com a Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação do *campus*, caracteriza-se, no *campus* Passo Fundo, RS, como um espaço de aprendizagem não formal, no qual um bolsista do projeto de monitoria atua como mediador de discussões voltadas à pesquisa científica em um ambiente horizontal e acolhedor. Ao longo de três edições, o evento abordou diferentes temáticas, incluindo a construção de relato de caso, relato de experiência, resumo simples, resumo expandido, pôster e *slides* para



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

apresentação oral de trabalhos. A proposta central consiste em promover a troca de saberes entre estudantes de diferentes fases do curso, incentivando o compartilhamento de dúvidas e experiências em um espaço colaborativo e democrático. A dinâmica dos encontros ocorre em salas de aula da própria universidade com a socialização de conhecimentos teóricos, seguida pela análise prática de exemplos de escritas científicas, tendo duração de, aproximadamente, duas horas e presença média de 50 acadêmicos por edição. Esse formato dialoga com metodologias ativas de ensino-aprendizagem, nas quais o estudante assume papel de protagonista na construção do conhecimento, favorecendo maior engajamento e melhor assimilação dos conteúdos (Freire, 1996). A interação entre pares, associada à linguagem acessível e à proximidade entre mediador e participantes, contribui para a desmistificação da pesquisa científica, tornando o aprendizado mais significativo e aplicável à realidade acadêmica (Da Fonseca; Marques, 2023). A atuação do monitor como mediador exige o desenvolvimento de competências técnicas, como domínio da redação científica e das normas acadêmicas, além de habilidades interpessoais, como comunicação clara e escuta ativa. Como reflexo dessas interações, observaram-se relatos positivos de alunos que se sentiram mais confiantes e seguros para iniciar a prática científica ou aprofundar-se em outras formas de divulgação dos trabalhos realizados. Esse processo fortalece tanto a formação profissional quanto pessoal do monitor, estimulando a autonomia no processo educativo. Além disso, favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais à prática médica, como empatia e trabalho em equipe, consolidando competências que extrapolam o ambiente acadêmico (Bennett; Hogarth, 2009). Em síntese, o “Pesquisa com Café” evidencia que espaços informais e colaborativos de aprendizagem atuam como ferramentas complementares de grande valor aos modelos tradicionais de ensino, ao promoverem a construção coletiva do conhecimento e o engajamento dos estudantes, ao mesmo tempo em que se configuram como uma experiência formativa relevante para o desenvolvimento acadêmico, profissional e humano do monitor.

Palavras-chave: Promoção da Pesquisa. Comunicação em Saúde. Comunicação e Divulgação Científica.

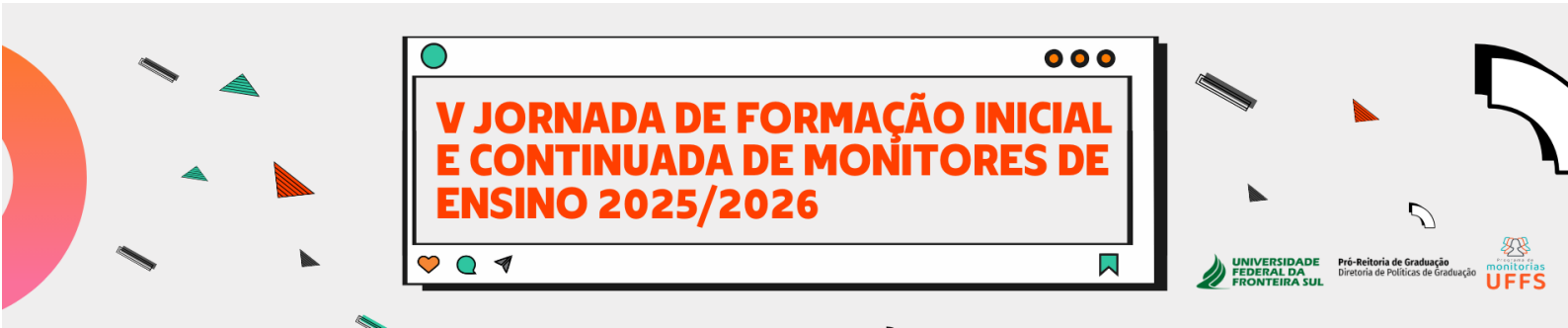
Referências

BENNETT, Neville; HOGARTH, Sue. **The use and effects of learning styles in post-16 learning: A systematic and critical review**. London: Learning and Skills Research Centre, 2009.

BORGES, Evelyn Teixeira *et al.* Monitoria acadêmica na formação do profissional de medicina: uma revisão integrativa. **Journal Archives of Health**, v. 5, n. 1, p. 323-339, 2024.

DA FONSECA, Alexandra Muniz Gomes; MARQUES, Maiara Bernardes. Academic Monitoring In The Medicine Course As A Learning Strategy In The West Of The Bahia. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 3, p. 934-944, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

MENDES, Maria Clara; ROCHA, Josiane Santos Brant. A monitoria como colaboradora no processo de formação médica. **Revista ELO - Diálogos em Extensão**, v. 13, 2024.